

LIDIA PANCEV D. PEREIRA *Alterar vínculo*
 DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E APOIO À GESTÃO (11.01.08.06)

EXTENSÃO > VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

: Visualizar Arquivo : Visualizar Plano de Trabalho

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS				
Código:	PJ016-2019			
Título:	Compartilhando materiais e experiências: um espaço de curadoria, elaboração e divulgação científica			
Categoria:	PROJETO	Abrangência:	Local	
Ano:	2019	Período de Realização:	04/02/2019 a 20/12/2019	
Unidade Proponente:	CENTRO CIENCIAS NATURAIS E HUMANAS / UFABC			
Unidade Orçamentária:				
Executor Financeiro:				
Unidade Co-Executora Externa:				
Outras Unidades Envolvidas:	CENTRO MATEMATICA COMPUTACAO COGNICAO / UFABC			
Área do CNPq:	Ciências Humanas	Área Principal:	Educação	
Nº Bolsas Solicitadas:	2	Nº Bolsas Concedidas:	1	
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA		Convênio Funpec:	NÃO
Público Alvo Interno:	Alunos, professores e técnicos administrativos		Público Alvo Externo:	Alunos e professores da Educação Básica, educadores e públicos de instituições de educação não formal
Público Estimado Externo:	500 pessoas	Público Estimado Interno:	100 pessoas	
Público Real Atingido:	Não informado			
Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO			
Fonte de Financiamento:	FINANCIAMENTO INTERNO (PAAE 2019 - Edital ProEC 017/2018)	Renovação:	NÃO	
Linha de Atuação:				
Programa Estratégico:	Não está associado a um programa estratégico.			
Vinculado a ação de formação continuada e permanente:	NÃO			
Vinculado a Grupo Permanente de Arte e Cultura:	NÃO			
Faz parte de Programa de Extensão?	NÃO			
Situação:	ANALISANDO SOLICITAÇÃO DE RECONSIDERAÇÃO			
Responsável Pela Ação:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC			
E-mail do Responsável:	adriana.pugliese@gmail.com			
Contato do Responsável:	11985918540			
MUNICÍPIO REALIZAÇÃO				
Estado	Município	Bairro	Espaço Realização	
São Paulo	SANTO ANDRÉ	Bangu	Campus UFABC Santo André	

DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

Este projeto visa sistematizar um acervo de material didático, que possa ser compartilhado a partir de ações de empréstimo, realização de oficinas pedagógicas, impressão de jogos e afins, de modo que a comunidade interna (alunos, professores e técnicos) e externa (professores, estudantes da Ed. Básica, educadores de museus, profissionais de ONGs e outras instituições) reconheçam a UFABC como polo de apoio às iniciativas pedagógicas dos mais variados propósitos e naturezas. Nossa intenção é que parte do acervo possa ser construída junto com público solicitante, legitimando a UFABC como instituição que salvguarde um acervo didático, potencialize a educação científica, fortaleça a cultura da divulgação científica e atenda as demandas de escolas e outros espaços educativos do Grande ABC.

Justificativa:

Constata-se que nos últimos anos houve um aumento na demanda de professores e estudantes pela procura por materiais didáticos que possam ser utilizados em atividades pedagógicas nas escolas de Educação Básica (aulas práticas, mostras culturais, feiras e clubes de ciências) e na própria UFABC (estágios curriculares e disciplinas dos cursos de Licenciatura, projetos de extensão e pesquisa). Os materiais compartilhados com esse público não se encontram organizados e disponíveis em quantidade suficiente para a demanda mencionada. Faz-se necessário a organização, conhecimento, disponibilização, incremento e divulgação do acervo de materiais didáticos. O projeto evidencia-se como importante atividade de extensão vista carência de instituições no ABC que desempenhem o papel de polo divulgador de instrumentos/materiais para atividades pedagógicas, podendo assim contribuir na busca de estratégias que melhorem as condições de ensino nos diferentes segmentos da Educação, especialmente na Ed. Básica e nas áreas de Ciências e Biologia.

Fundamentação Teórica:

Independente do espaço educativo, os materiais didáticos se constituem como pano de fundo de práticas pedagógicas escolares e não escolares e podem ser de diferentes naturezas. Livros didáticos e paradidáticos, modelos, maquetes, jogos, coleções biológicas ou de objetos, softwares digitais, blogs, sites, vídeos, documentários, mapas, fotografias etc. são exemplos de materiais didáticos, mas sequências didáticas, planos e roteiros de aulas, de visitas a museus, com distintas estruturas e finalidades, também se constituem materiais pedagógicos, e muitas vezes são escolhidos pelos educadores em diferentes momentos do processo de ensino-aprendizagem. A escolha por um material didático em detrimento de outro e o modo como o mesmo é abordado em uma aula, pode fomentar processos de inovação pedagógica, de modo a estimular, intensificar ou simplesmente despertar o interesse de quem aprende. Adotar uma metodologia inovadora reacende no docente um processo de criação e diversificação que aprimoram o seu olhar sobre o estudante, possibilita o repensar de sua prática utilizando-se da criatividade, que para Flemming (2004) seria pensar o novo e agir sobre o novo (PINHEIRO; FERREIRA; PUGLIESE, 2018, no prelo). Ao mesmo tempo, faz com que o estudante saia da posição passiva e assuma uma postura ativa no seu aprendizado, permitindo que ele investigue e busque respostas de suas indagações (ANDRADE; CAMPOS, 2007). Uma das estratégias que possibilitam esta situação é o jogo didático, isto é, atividade relacionada com o ensino, de natureza recreativa, que é usada em sala de aula no processo de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades (FLEMMING, 2004). Apesar do uso de jogos ser uma estratégia bastante difundida na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental (KISHIMOTO, 1994; 2002) e em áreas como Matemática e Educação Física, há uma demanda para elaboração de jogos no ensino Ciências Naturais e também como estratégia lúdica, didática e de ensino para uma faixa etária maior (estudantes de Ensino Médio e da Educação Superior). Paz et al. (2017) discutem sobre a utilização de jogos com temáticas biológicas para o Ensino Médio e afirmam que esse tipo de material didático é um recurso com múltiplas funções, podendo ser utilizado para trabalhar conceitos, memorizar informações, compreender e respeitar regras, exercitar habilidades cognitivas, motoras e atitudinais, bem como avaliar a aprendizagem. Mathias e Amaral (2010) relacionam ainda a prática de jogos como facilitadora no processo de tomada de decisão para o exercício da cidadania. A literatura mostra também que confeccionar e utilizar modelos didáticos nas práticas pedagógicas tende a fomentar ricas discussões e auxiliar na compreensão de conceitos relativamente abstratos. Oliveira (2005) discute sobre os benefícios que modelos de representações de tecido muscular (modelo tridimensional de contração muscular) proporcionaram a estudantes de Licenciatura durante a abordagem deste conteúdo curricular em sala de aula. Se modelos são importantes para o processo de ensino-aprendizagem de conceitos abstratos na Educação Superior, a utilização dessa estratégia didática na Educação Básica pode proporcionar resultados ainda mais significativos de aprendizagem e reflexão. Foi o que fizeram Cordeiro et al. (2018, no prelo), ao desenvolverem "uma aula prática complementar à sugerida pelo Currículo do Estado de São Paulo no que tange ao ensino de filogenia, a partir da utilização de manequins confeccionados com materiais reutilizáveis" (p. 1). Ao considerar outras modalidades didáticas na área das Ciências Naturais, especialmente no ensino de Ciências e Biologia, destaca-se a tradição curricular vinculada às práticas de trabalhos de campo (ver GOODSON, 1993; 1994) que, ao nosso olhar, influenciam diretamente na formação de acervos de coleções biológicas científicas. Em paralelo a estas coleções constituem-se as coleções didáticas, de fundamental importância para as instituições de ensino, utilizadas em larga escala como material didático em várias disciplinas. As coleções didáticas encerram material destinado ao ensino por meio de exposições, demonstrações em aula ou treinamento de pessoal. Este tipo de acervo deve suportar o manuseio (muitas vezes por pessoas inexperientes) e o transporte frequente (PAPAVERO, 1994; AURICCHIO; SALOMÃO, 2002) e exige constante reposição de exemplares. Nos últimos anos, eventos científicos e revistas acadêmicas da área de Ensino e Educação têm ampliado a discussão sobre jogos didáticos (JOUKOSKI et al., 2011; MARANDINO et al., 2016; PARDAL; SCHIMIGUEL; NIERO, 2013), coleções didáticas (AZEVEDO et al., 2012) e outros materiais (CORDEIRO; WUO; MORINI, 2010; CORDEIRO, 2014), de modo a disponibilizá-los ao público em geral, mas especialmente a professores em formação inicial e/ou continuada, e seus alunos, seja por meio de pdf via sites ou blogs institucionais, doação de material físico como jogos de tabuleiro, acervos biológicos para empréstimos, entre outros. Segundo Candau (2000), muitos são os espaços sociais de educação que podem representar novos espaços-tempos de produção de conhecimento necessários para a formação de cidadanias ativas na sociedade. É nesse contexto que propomos o presente projeto: sistematizar um acervo de material didático, que possa ser compartilhado a partir de ações de empréstimo, realização de oficinas pedagógicas, impressão de jogos e afins, de modo que a comunidade interna (alunos, professores e técnicos) e externa (professores, estudantes da Ed. Básica, educadores de museus, profissionais de ONGs e outras instituições) reconheçam a UFABC como polo de apoio às iniciativas pedagógicas dos mais variados propósitos e naturezas. Nossa intenção é que parte do acervo possa ser construída junto com público solicitante, a partir de suas necessidades e demandas urgentes. CRIAÇÃO DE UM ACERVO DE MATERIAL DIDÁTICO NA UFABC PARA EMPRÉSTIMO E COMPARTILHAMENTO Toda rotina vinculada à manutenção de uma coleção, tais como instalação, cuidados, organização, gerenciamento, é denominada curadoria. A curadoria de uma coleção didática precisa ser constante e em muitos casos a rotatividade de material também, pois, como dito anteriormente, o manuseio do acervo pelos alunos e público não especialista frequentemente provoca perda ou danos ao material, especialmente quando se trata de material biológico. Mas isto é inerente ao processo de ensino-aprendizagem: o mecanismo e os resultados são muito mais efetivos, e por vezes até imediatos, quando os alunos encontram-se diante do material de estudo. É a partir do processo de curadoria de seu acervo que uma coleção se estabelece como funcional, podendo ser utilizada para diferentes finalidades; no caso do ensino de Ciências e Biologia, coleções de materiais didáticos são parte fundamental do planejamento e realização de aulas práticas. As principais funções das aulas práticas, reconhecidas na literatura sobre o ensino de Ciências são: despertar e manter o interesse dos alunos; envolver os estudantes em investigações científicas; desenvolver a capacidade de resolver problemas; compreender conceitos básicos e desenvolver habilidades (HOFSTEIN, 1982 apud KRASILCHIK, 2004). Vale ressaltar que assumimos aqui um conceito amplo de aula prática e não apenas as atividades de laboratório. Tal diversidade de modalidades práticas, ao ter um acervo didático como suporte, influencia o processo de alfabetização científica daqueles que dele façam uso (estudantes e educadores de modo geral). Diferentes autores discutem o fato de a educação científica estar voltada efetivamente para as necessidades da sociedade (CARVALHO, 2010; CACHAPUZ et al., 2005; FOUREZ, 2003; LEMKE, 2006; SANTOS, 2005), visando à obtenção de cidadãos alfabetizados cientificamente, independente de seus campos profissionais. Entende-se que a constituição de uma coleção de materiais didáticos desempenhe esse papel político e social. E é nesse contexto de função e responsabilidade social que este projeto propõe a legitimidade da UFABC como instituição que salvide um acervo didático, inicialmente com enfoque em Ciências e Biologia (primeiros meses), posteriormente, abarque outras áreas do conhecimento (inclusive de Ciências Humanas, Naturais, Exatas) e dialogue com projetos de extensão que também tenham como foco a produção de material didático, mas que não tenham políticas de curadoria, divulgação e empréstimo, de modo a potencializar a educação científica e atenda as demandas de escolas e outros espaços educativos do Grande ABC.

Metodologia:

O trabalho será desenvolvido no campus de Santo André da Universidade Federal do ABC. A ideia é que o acervo seja dividido: jogos, modelos e afins, juntamente com planos, sequências didáticas, roteiros de aula etc. serão depositados em espaços (armários) destinados à Pró-reitoria de Extensão e Cultura (ProEC); material biológico, equipamentos e vidrarias de laboratório sejam depositados em armários no Laboratório 508L e S19 no subsolo do Bloco A. Atualmente, o acervo conta com aproximadamente 20 exemplares de jogos didáticos, uma pequena amostra de material zoológico (grupos de artrópodes, em especial de insetos, e moluscos), botânico (sementes), e encontra-se depositado nas salas de alguns docentes. Os jogos didáticos, disponíveis em sites de instituições referendadas, como universidades () e institutos de pesquisa e divulgação (<http://celulaadentro.ioc.fiocruz.br/>), serão impressos sempre que possível em cores e tratados de modo a garantir conservação do material: plastificações serão realizadas, especialmente nos jogos portadores de cartas e tabuleiros. Ao longo do projeto, pretende-se ainda elaborar novos jogos e modelos didáticos e intensificar ações que visem doações de materiais já confeccionados por outras instituições do país. Um movimento de produção de material didático foi realizado no ano de 2018 a partir do curso "Experimentação e Instrumentação no Ensino de Biologia: Práticas de Professores", onde professores da Educação Básica confeccionaram (curso em andamento) materiais didáticos que serão doados (em dezembro de 2018) para o acervo ora proposto. Em relação à coleção biológica, os poucos espécimes existentes serão remanejados para caixas ou vidros adequados para serem organizados e identificados de acordo com cada grupo taxonômico, a fim de melhorar o acesso à consulta por professores e alunos que utilizam o acervo em aulas práticas e outras atividades pedagógicas. A conservação dos exemplares será em solução de etanol a uma concentração de 70% para os invertebrados não Hexapoda (esponjas, cnidários, moluscos, anelídeos, aracnídeos entre outros) e alguns grupos de vertebrados (peixes, anfíbios e répteis). Os exemplares Hexapoda (insetos) serão preservados em via seca e afinetados sempre que possível em ambiente com conservante do tipo naftalina. Para aves e mamíferos, a ideia é que apenas partes desses materiais façam parte do acervo (penas e crânios, respectivamente), provenientes de doações e parcerias interinstitucionais. A rotina de curadoria zoológica seguirá sugestões de Papavero (1994) e Almeida et al. (1998). Quando a identificação dos espécimes se mostrar comprometida ou duvidosa, será solicitado auxílio de especialistas nos grupos. Para a ampliação do número de exemplares da coleção biológica optar-se-á por algumas estratégias, dentre elas: (1) compra de material em estabelecimentos comerciais para os grupos taxonômicos facilmente comercializados (peixes, crustáceos e moluscos); (2) doações provenientes de lojas especializadas em criação e comercialização de animais e plantas, como lojas de aquarismo (espécimes que vierem ao óbito, mas que apresentem condições de utilização didática); (3) doações ou permutas de instituições públicas de pesquisas botânicas e zoológicas; (4) doações de clínicas veterinárias (pugas, carrapatos e afins). Para as aulas experimentais de laboratório serão disponibilizados kits de vidraria e microscopia, assim como outras demandas que forem percebidas ao longo da realização do projeto. Será confeccionado um livro de tombo onde serão registrados dados sobre identificação, procedência, informações pertinentes sobre coleta e/ou obtenção dos exemplares (no caso de material biológico), assim como propostas didáticas relacionadas ao uso de todo o acervo. Será realizada divulgação do acervo junto às escolas públicas e particulares da região do ABC. Pretende-se criar uma plataforma digital de acesso ao acervo e vincular o link do presente projeto ao Blog UFABC Divulga Ciência (<http://proec.ufabc.edu.br/ufabcdivulgaciencia/>) e a outras redes sociais, facilitando o acesso de professores da Educação Básica das escolas do entorno, de modo a estabelecermos uma rede de apoio e compartilhamento de práticas e relatos sobre o uso do acervo. Outra ação estratégica que acontecerá junto ao acervo didático é a realização de oficinas pedagógicas, que segundo Castro et al. (2014), objetivam o desenvolvimento de uma postura autônoma e reflexiva pelo professor ao longo de seu processo formativo (formação inicial ou continuada). E será com base no processo reflexivo conjunto da equipe do projeto e dos professores/educadores de escolas e de outros espaços que escolheremos a direção do crescimento do acervo em uma ou outra temática. Por isso, certamente teremos materiais não pensados no momento inicial da proposta, mas que poderão fazer parte do acervo. Serão convidados professores e outros profissionais para ministrarem determinadas oficinas, de acordo com suas áreas de atuação e conhecimento, de modo a trabalhar com grupos específicos de materiais didáticos. Finalmente, ressalta-se que além da demanda envolvendo temáticas conceituais, é notória a demanda por materiais que possibilitem a participação de todos os grupos nos processos educacionais, os quais devem ser democráticos e acessíveis por toda a população. A intenção aqui é explorar as potencialidades dos materiais didáticos do acervo, de modo que possam ser usados por públicos de educação especial e inclusiva. Todo material compartilhado terá um protocolo de retirada e de devolução; uma avaliação sobre vantagens e desvantagens do uso do material será solicitada a cada empréstimo, para que haja um histórico sobre o uso do acervo didático. Em relação aos membros envolvidos, nossa intenção é que outros professores, técnicos administrativos e alunos da UFABC e de outras instituições se juntem à equipe no decorrer da realização do projeto, assim como professores da Educação Básica, de acordo com as demandas que forem surgindo.

Referências:

ANDRADE, M. A. B. S.; CAMPOS, L. M. L. A aprendizagem baseada em problemas no ensino médio: o professor como tutor. In: VI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2007, Florianópolis. Anais do VI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Belo Horizonte: ABRAPEC, 2007. AURICCHIO, P.; SALOMAO, M. G. Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos. São Paulo: Instituto Pau Brasil de História Natural, 2002, 349p. AZEVEDO et al. O uso de coleções zoológicas como ferramenta didática no ensino superior: um relato de caso. Revista Práxis, n.7, 2012, CORDEIRO, R. S. Chave dicotômica didática para identificação de formigas destinada ao público de ensino médio. Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), v. 7, p. 6629-6640, 2014. _____, WUO, M.; MORINI, M. S. C. Proposta de atividade de campo para o ensino de biodiversidade usando formigas como modelo. Acta Scientiarum. Education, Maringá, v. 32, n. 2, p. 247-254, 2010. CORDEIRO, R. S.; ARAUJO, S. C. C.; MORINI, M. S. C.; WUO, M. Filogenia: abordagem tridimensional e representações dos alunos da 3ª série do Ensino Médio. Revista Prática Docente, v. 3, n. 2, 1-20, 2018, no prelo. CACHAPUZ, A. et al. Importância da educação científica na sociedade actual. In: A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005, p. 19-34. CANDAU, V. Construir ecossistemas educativos: reinventar a escola. In: CANDAU, V. Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 11-46. CARVALHO, 2010 CASTRO, G.; SIQUEIRA, T. A. C.; PINHEIRO, A. D.; PUGLIESE, A. Oficinas pedagógicas na formação docente inicial: uma maneira alternativa de aprender a ensinar. Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), v. 7, p. 88-97, 2014. FLEMMING, M. D. Criatividade e jogos didáticos. VIII Encontro Nacional de Educação Matemática, 2004, Recife. Anais do VIII ENEM. Recife: SBEM, 2004. FOUREZ, G. Crise no ensino de Ciências. Investigações em Ensino de Ciências, v. 8, n. 2, 109-123, 2003. GOODSON, I. F. School subjects and curriculum change: studies in curriculum history. Washington, DC: The Falmer Press, 1993. 228p. _____, Studying curriculum: cases and methods. New York: Teachers College Press, 1994. 152p. JOUCOSKI, E. et al. A construção dos jogos didáticos de cartas colecionáveis como instrumento de divulgação científica no programa de extensão LabMóvel, 2011. In: VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2011. Anais do VIII ENPEC. Campinas: ABRAPEC, 2011. KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. Perspectiva, Florianópolis, v. 12, n. 22, p. 105-128, jan. 1994. _____, O jogo e a educação infantil. São Paulo: Editora Cengage, 2002, 63p. KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. São Paulo: Editora Edusp, 2004, 197p. LEMKE, J. L. Investigar para el futuro de la educación científica: nuevas formas de aprender, nuevas formas de vivir. Enseñanza de las Ciencias, v. 24, n.1, p. 5-12, 2006. MARANDINO, M. et al. A educação em museus e os materiais educativos. 1. ed. São Paulo: GEENF/USP, 2016, 48p. MATHIAS, G. N.; AMARAL, C. L. C. Utilização de um jogo pedagógico para discussão das relações entre ciência/tecnologia/sociedade no ensino de química. Experiências em Ensino de Ciências, v. 5, n. 2, p. 107-120, ago., 2010. OLIVEIRA, S. S. Concepções alternativas e ensino de biologia: como utilizar estratégias diferenciadas na formação inicial de licenciandos. Educar, n. 26, 233-250, 2005. PAPAVERO, N. Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. São Paulo: Editora Unesp, 1994, 285 p. PARDAL, P. C.; SCHIMIGUEL, J.; NIERO, E. L. O Recurso lúdico em biologia celular utilizado como fixador de conteúdo e como método de avaliação. Experiências em Ensino de Ciências, v. 8. N. 3, p. 129-146, 2013. PAZ, G. S. B.; SILVA, L. V. R.; SABBATINO, N. S.; PUGLIESE, A. Proposição de um jogo didático para o ensino de parasitas e doenças parasitárias. In: III EREBio - Regional 1, 2017, Campo Grande. Anais do III EREBio - Regional 1, 2017. PINHEIRO, A. D.; FERREIRA, G. L. S.; PUGLIESE, A. Proposta de jogo didático como instrumento de avaliação: o bingô das verminoses. In: VII Encontro Nacional de Ensino de Biologia, 2018, Belém. Anais do VII ENEBio, 2018, no prelo. SANTOS, M. E. V. M. Una Educación para el desarrollo sostenible. Enseñanza de las Ciencias, n. Extra, VII Congreso 1, 2005.

Objetivos Gerais:

O presente projeto tem por objetivos (1) legitimar a criação e curadoria de uma coleção de materiais didáticos da Universidade Federal do ABC, (2) listar, identificar e aumentar o número de materiais existentes e, (3) divulgar o acervo da coleção com finalidade de estabelecer a UFABC como polo de referência para as escolas das redes pública e privada do ABC, para empréstimos de materiais destinados às atividades pedagógicas escolares ou outras pertinentes; (4) elaborar materiais e documentos que possibilitem o uso do acervo por públicos de educação especial e inclusiva de modo geral.

Resultados Esperados

Com o projeto de implantação e curadoria do acervo didático da UFABC espera-se que: sejam atendidas as demandas de professores e estudantes de escolas de Educação Básica da região do ABC, legitimando a UFABC como polo de referência de empréstimos e compartilhamento de materiais didáticos. E ainda pretende-se organizar o acervo, de modo a ter boa representatividade, com quantidade adequada de exemplares que possam ser utilizados de modo satisfatório pelos professores e suas turmas, possibilitando ações de divulgação científica, inclusive da criação de uma plataforma para que todo o acervo fique disponível on line, facilitando a consulta, reserva e retirada dos materiais. Finalmente, espera-se que oficinas e cursos aconteçam de modo a promover apresentação dos materiais e discussão sobre as potencialidades educativas dos mesmos.

CONTATO DO COORDENADOR

Coordenação: ADRIANA PUGLIESE NETTO LAMAS
E-mail: adriana.pugliese@ufabc.edu.br
Telefone:

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
ADRIANA PUGLIESE NETTO LAMAS	DOCENTE	Coordenador(a)	CCNH	Ativo Permanente	04/02/2019	20/12/2019
PATRICIA DA SILVA SESSA	DOCENTE	Membro da Comissão Organizadora	CCNH	Ativo Permanente	04/02/2019	20/12/2019
JOAO RODRIGO SANTOS DA SILVA	DOCENTE	Membro da Comissão Organizadora	CCNH	Ativo Permanente	04/02/2019	20/12/2019
HANA PAULA MASUDA	DOCENTE	Membro da Comissão Organizadora	CCNH	Ativo Permanente	04/02/2019	20/12/2019
VANESSA KRUTH VERDADE	DOCENTE	Membro da Comissão Organizadora	CCNH	Ativo Permanente	04/02/2019	20/12/2019
PRISCILA BENITEZ AFONSO	DOCENTE	Membro da Comissão Organizadora	PROAP/NA	Ativo Permanente	04/02/2019	20/12/2019
ALINE DELGADO PINHEIRO CAVALCANTE	DISCENTE	Membro da Comissão Organizadora	PPGENS		04/02/2019	20/12/2019
KEILA DO SOCORRO DA SILVA REBELLO	DISCENTE	Membro da Comissão Organizadora	PPGNCG		04/02/2019	20/12/2019
VANESSA APARECIDA DO CARMO	SERVIDOR	Coordenador(a) Adjunto(a)	PROEC.DEDC	Ativo Permanente	04/02/2019	20/12/2019
MARIA ISABEL MESQUITA VENDRAMINI DELCOLLI	SERVIDOR	Membro da Comissão Organizadora	CRII	Ativo Permanente	04/02/2019	20/12/2019
ROGÉRIO SOARES CORDEIRO	EXTERNO	Membro da Comissão Organizadora			04/02/2019	20/12/2019





OBJETIVOS / ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
1. Seleção de bolsistas	04/02/2019 a 04/03/2019	20 h
Participantes Relacionados:		
1. ADRIANA PUGLIESE NETTO LAMAS - Coordenador(a)		5 h
2. JOAO RODRIGO SANTOS DA SILVA - Membro da Comissão Organizadora		5 h
3. PATRICIA DA SILVA SESSA - Membro da Comissão Organizadora		5 h
4. VANESSA APARECIDA DO CARMO - Coordenador(a) Adjunto(a)		5 h
Descrição da Atividade:		
2. Elaboração de material para o acervo	07/03/2019 a 30/11/2019	100 h
Participantes Relacionados:		
1. ADRIANA PUGLIESE NETTO LAMAS - Coordenador(a)		20 h
2. ALINE DELGADO PINHEIRO CAVALCANTE - Membro da Comissão Organizadora		10 h
3. HANA PAULA MASUDA - Membro da Comissão Organizadora		5 h
4. JOAO RODRIGO SANTOS DA SILVA - Membro da Comissão Organizadora		5 h
5. MARIA ISABEL MESQUITA VENDRAMINI DELCOLLI - Membro da Comissão Organizadora		10 h
6. PATRICIA DA SILVA SESSA - Membro da Comissão Organizadora		5 h
7. PRISCILA BENITEZ AFONSO - Membro da Comissão Organizadora		20 h
8. ROGÉRIO SOARES CORDEIRO - Membro da Comissão Organizadora		10 h
9. VANESSA APARECIDA DO CARMO - Coordenador(a) Adjunto(a)		10 h
10. VANESSA KRUTH VERDADE - Membro da Comissão Organizadora		5 h
Descrição da Atividade:		
3. Pesquisa de material para divulgação	04/03/2019 a 05/12/2019	50 h
Participantes Relacionados:		
1. ADRIANA PUGLIESE NETTO LAMAS - Coordenador(a)		10 h
2. ALINE DELGADO PINHEIRO CAVALCANTE - Membro da Comissão Organizadora		15 h
3. KEILA DO SOCORRO DA SILVA REBELLO - Membro da Comissão Organizadora		10 h
4. MARIA ISABEL MESQUITA VENDRAMINI DELCOLLI - Membro da Comissão Organizadora		5 h

<< Voltar

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
1. Avaliação das ações do projeto	01/04/2019 a 10/12/2019	110 h
Participantes Relacionados:		
1. ADRIANA PUGLIESE NETTO LAMAS - Coordenador(a)		10 h
2. ALINE DELGADO PINHEIRO CAVALCANTE - Membro da Comissão Organizadora		10 h
3. HANA PAULA MASUDA - Membro da Comissão Organizadora		10 h
4. JOAO RODRIGO SANTOS DA SILVA - Membro da Comissão Organizadora		10 h
5. KEILA DO SOCORRO DA SILVA REBELLO - Membro da Comissão Organizadora		10 h
6. MARIA ISABEL MESQUITA VENDRAMINI DELCOLLI - Membro da Comissão Organizadora		10 h
7. PATRICIA DA SILVA SESSA - Membro da Comissão Organizadora		10 h
8. PRISCILA BENITEZ AFONSO - Membro da Comissão Organizadora		10 h
9. ROGÉRIO SOARES CORDEIRO - Membro da Comissão Organizadora		10 h
10. VANESSA APARECIDA DO CARMO - Coordenador(a) Adjunto(a)		10 h
11. VANESSA KRUTH VERDADE - Membro da Comissão Organizadora		10 h
Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
2. Realização de ações e oficinas pedagógicas	02/05/2019 a 11/11/2019	80 h
Participantes Relacionados:		
1. ADRIANA PUGLIESE NETTO LAMAS - Coordenador(a)		15 h
2. ALINE DELGADO PINHEIRO CAVALCANTE - Membro da Comissão Organizadora		15 h
3. HANA PAULA MASUDA - Membro da Comissão Organizadora		5 h
4. JOAO RODRIGO SANTOS DA SILVA - Membro da Comissão Organizadora		5 h
5. MARIA ISABEL MESQUITA VENDRAMINI DELCOLLI - Membro da Comissão Organizadora		5 h
6. PATRICIA DA SILVA SESSA - Membro da Comissão Organizadora		5 h
7. PRISCILA BENITEZ AFONSO - Membro da Comissão Organizadora		5 h
8. ROGÉRIO SOARES CORDEIRO - Membro da Comissão Organizadora		15 h
9. VANESSA APARECIDA DO CARMO - Coordenador(a) Adjunto(a)		5 h
10. VANESSA KRUTH VERDADE - Membro da Comissão Organizadora		5 h
Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
1. Curadoria do acervo	07/03/2019 a 16/12/2019	80 h
Participantes Relacionados:		
1. ADRIANA PUGLIESE NETTO LAMAS - Coordenador(a)		20 h
2. ALINE DELGADO PINHEIRO CAVALCANTE - Membro da Comissão Organizadora		5 h
3. HANA PAULA MASUDA - Membro da Comissão Organizadora		5 h
4. JOAO RODRIGO SANTOS DA SILVA - Membro da Comissão Organizadora		5 h
5. KEILA DO SOCORRO DA SILVA REBELLO - Membro da Comissão Organizadora		5 h
6. MARIA ISABEL MESQUITA VENDRAMINI DELCOLLI - Membro da Comissão Organizadora		5 h
7. PATRICIA DA SILVA SESSA - Membro da Comissão Organizadora		5 h
8. PRISCILA BENITEZ AFONSO - Membro da Comissão Organizadora		5 h
9. ROGÉRIO SOARES CORDEIRO - Membro da Comissão Organizadora		5 h
10. VANESSA APARECIDA DO CARMO - Coordenador(a) Adjunto(a)		10 h
11. VANESSA KRUTH VERDADE - Membro da Comissão Organizadora		5 h
Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
2. Compra de material	01/04/2019 a 04/11/2019	9 h
Participantes Relacionados:		
1. ADRIANA PUGLIESE NETTO LAMAS - Coordenador(a)		3 h
2. KEILA DO SOCORRO DA SILVA REBELLO - Membro da Comissão Organizadora		3 h
3. VANESSA APARECIDA DO CARMO - Coordenador(a) Adjunto(a)		3 h
Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
1. Disponibilização do acervo em um banco de dados/via digital	07/03/2019 a 01/12/2019	50 h
Participantes Relacionados:		
1. ADRIANA PUGLIESE NETTO LAMAS - Coordenador(a)		5 h
2. KEILA DO SOCORRO DA SILVA REBELLO - Membro da Comissão Organizadora		10 h
3. MARIA ISABEL MESQUITA VENDRAMINI DELCOLLI - Membro da Comissão Organizadora		10 h
4. ROGÉRIO SOARES CORDEIRO - Membro da Comissão Organizadora		5 h
5. VANESSA APARECIDA DO CARMO - Coordenador(a) Adjunto(a)		10 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO				
Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão				
DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO				
Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				
AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE				
Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão				
OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS				
Objetivos		Quantitativos Qualitativos		
<p>Selecionar bolsista, elaborar materiais para o acervo e pesquisar materiais para divulgação.</p> <p>Realizar oficinas e avaliar as ações do projeto</p> <p>Realizar a manutenção do acervo.</p> <p>Disponibilizar o acervo de materiais didáticos</p> <p>(1) Legitimar a criação e curadoria de uma coleção de materiais didáticos da Universidade Federal do ABC, (2) listar, identificar e aumentar o número de materiais existentes e, (3) divulgar o acervo da coleção com finalidade de estabelecer a UFABC como polo de referência para as escolas das redes pública e privada do ABC, para empréstimos de materiais destinados às atividades pedagógicas escolares ou outras pertinentes; (4) elaborar materiais e documentos que possibilitem o uso do acervo por públicos de educação especial e inclusiva de modo geral.</p>				
CRONOGRAMA				
Descrição das atividades desenvolvidas		Período		
Seleção de bolsistas		04/02/2019 a 04/03/2019		
Elaboração de material para o acervo		07/03/2019 a 30/11/2019		
Pesquisa de material para divulgação		04/03/2019 a 05/12/2019		
Avaliação das ações do projeto		01/04/2019 a 10/12/2019		
Realização de ações e oficinas pedagógicas		02/05/2019 a 11/11/2019		
Curadoria do acervo		07/03/2019 a 16/12/2019		
Compra de material		01/04/2019 a 04/11/2019		
Disponibilização do acervo em um banco de dados/via digital		07/03/2019 a 01/12/2019		
ORÇAMENTO DETALHADO				

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total	
PASSAGENS				
Passagem para participação em eventos: EREBIO Regional 1 Universidade de Grande Dourados/Mato Grosso do Sul (UFGD)	R\$ 1.000,00	2.0	R\$ 2.000,00	
SUB-TOTAL (PASSAGENS)		2.0	R\$ 2.000,00	
MATERIAL DE CONSUMO				
LÁPIS PRETO Nº2	R\$ 40,00	1.0	R\$ 40,00	
LÁPIS DE COR	R\$ 20,00	10.0	R\$ 200,00	
TESOURA PEQUENA	R\$ 7,50	15.0	R\$ 112,50	
COMPASSO ESCOLAR	R\$ 15,00	3.0	R\$ 45,00	
PAPEL COM GRAMATURA DE 180g	R\$ 30,00	10.0	R\$ 300,00	
COLA BASTÃO (PACOTE COM 10 UNIDADES)	R\$ 20,00	2.0	R\$ 40,00	
PAPEL SULFITE A3 COR BRANCA	R\$ 50,00	2.0	R\$ 100,00	
PASTAS COM ABAS E ELÁSTICO COM LOMBADA DE 20MM	R\$ 3,00	90.0	R\$ 270,00	
Resma de papel A4	R\$ 25,00	5.0	R\$ 125,00	
TESOURA GRANDE	R\$ 15,00	5.0	R\$ 75,00	
Caixa plástica organizadora 7,7L	R\$ 30,00	20.0	R\$ 600,00	
CANETA ESFEROGRÁFICA COR AZUL	R\$ 50,00	1.0	R\$ 50,00	
CANETA HIDROGRÁFICA 12 CORES	R\$ 20,00	10.0	R\$ 200,00	
PAPEL CARTOLINA CORES SORTIDAS	R\$ 7,00	100.0	R\$ 700,00	
PAPEL CONTACT TRANSPARENTE (rolo com 10 metros)	R\$ 40,00	10.0	R\$ 400,00	
BORRACHA BRANCA	R\$ 3,00	30.0	R\$ 90,00	
RÉGUA 30CM	R\$ 3,00	20.0	R\$ 60,00	
MASSA DE MODELAR	R\$ 5,00	20.0	R\$ 100,00	
PASTAS COM ABAS E ELÁSTICO COM LOMBADA DE 40MM	R\$ 5,00	100.0	R\$ 500,00	
PLACA DE PETRI REDONDA VIDRO 15 X 90 MM (PACOTE COM 200 PEÇAS)	R\$ 100,00	1.0	R\$ 100,00	
Lâminas e Lamínulas (3 CAIXAS DE CADA)	R\$ 20,00	6.0	R\$ 120,00	
CAIXA DE PAPEL PARA PRESENTE	R\$ 20,00	20.0	R\$ 400,00	
CAIXA PLÁSTICA 80L	R\$ 100,00	6.0	R\$ 600,00	
COLA BRANCA LÍQUIDA	R\$ 10,00	10.0	R\$ 100,00	
PAPEL COLOR SET A4	R\$ 10,00	5.0	R\$ 50,00	
COLA SILICONE BASTÃO (COLA QUENTE)	R\$ 20,00	5.0	R\$ 100,00	
PISTOLA PARA COLA QUENTE	R\$ 20,00	2.0	R\$ 40,00	
PAPEL ADESIVO (POST-IT) TAMANHOS DIVERSOS (38x50mm; 76x102mm; 76x76mm)	R\$ 10,00	25.0	R\$ 250,00	
PAPEL CARTÃO	R\$ 7,00	100.0	R\$ 700,00	
Impressões/xerox coloridas	R\$ 0,01	100.0	R\$ 1,00	
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		734.0	R\$ 6.468,50	
DIÁRIAS				
Participação em eventos acadêmicos (UFGD, em Dourados, Mato Grosso do Sul)	R\$ 177,00	6.0	R\$ 1.062,00	
SUB-TOTAL (DIÁRIAS)		6.0	R\$ 1.062,00	
Total:			R\$ 9.530,50	
CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO				
Descrição	FAEx (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 6.468,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.468,50
DIÁRIAS	R\$ 1.062,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.062,00
PASSAGENS	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00
Total:	R\$ 9.530,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.530,50
ORÇAMENTO APROVADO				
Descrição	FAEx (Interno)			
MATERIAL DE CONSUMO		R\$ 0,00		
DIÁRIAS		R\$ 0,00		
PASSAGENS		R\$ 0,00		
Total:		R\$ 0,00		
ARQUIVOS				
Descrição Arquivo				
Orçamento material de custeio não disponível				
Orçamento passagem aérea				
Formulário avaliação mérito extensionista 2a versão				
Texto do projeto				
LISTA DE FOTOS				
Foto	Descrição			
Não há fotos cadastradas para esta ação				
HISTÓRICO DO PROJETO				

Data/Hora	Situação
28/08/2018 10:57:04	CADASTRO EM ANDAMENTO
31/08/2018 19:46:07	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS
01/10/2018 09:55:11	AGUARDANDO AVALIAÇÃO
02/10/2018 14:01:17	DEVOLVIDO PARA EDIÇÃO DO COORDENADOR
08/10/2018 15:25:26	DEVOLVIDO PARA O PRESIDENTE APÓS EDIÇÃO DO COORDENADOR
30/11/2018 10:08:57	APROVADO COM RECURSOS
04/12/2018 18:47:51	ANALISANDO SOLICITAÇÃO DE RECONSIDERAÇÃO

Extensão

SIGAA | UFABC - Núcleo de Tecnologia da Informação - |||| | Copyright © 2006-2018 - UFABC - sig.ufabc.edu.br. "Melchior"
- v3.40.7